

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 2021

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO – FNDCT
SECRETARIA EXECUTIVA DO FNDCT – FINEP

DECLARAÇÃO ANUAL DO CONTADOR

Esta declaração refere-se às demonstrações contábeis e suas notas explicativas de 31 de dezembro de 2021 do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT.

Esta declaração reflete a conformidade contábil das demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2021 e é pautada na Macrofunção 020315 – Conformidade Contábil presente no Manual SIAFI- Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal.

As demonstrações contábeis, Balanço Patrimonial, Demonstração de Variações Patrimoniais, Demonstração de Fluxo de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e suas notas explicativas, encerradas em 31 de dezembro de 2021, estão, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Lei 4.320/64, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e o Manual SIAFI.

Rodrigo Molinari Mello

Gerente do Departamento de Contabilidade do FNDCT

Contador

CRC-RJ - 079218/O-4

CPF 043.064.997-58

SUMÁRIO

Lista de Gráficos, Quadros e Tabelas	4
Apresentação	5
Demonstrações Contábeis Consolidadas	6
Balanco Patrimonial	6
Demonstração das Variações Patrimoniais	8
Balanco Orçamentário	9
Balanco Financeiro	12
Demonstração dos Fluxos de Caixa	13
Notas Explicativas	14
1. Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis	14
2. Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis	14
3. Principais Mudanças nas Práticas e Procedimentos Contábeis	15
4. Caixa e equivalentes da caixa	15
4.1. Conta Limite de Saque com Vinculação de Pagamento	15
4.2. Superávit Financeiro	15
5. Créditos a Receber	17
5.1. Empréstimos e Financiamentos Concedidos	17
6. Adiantamento de Termo de Execução Descentralizada – TED	18
7. Demais Obrigações a Curto Prazo	18
8. Transferência Financeiras a Comprovar - TED	19
9. Resultado Patrimonial, Financeiro e Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa	20
9.1. Informações Preliminares	20
9.2. Resultado Patrimonial	20
9.3. Resultado Financeiro	21
9.4. Geração líquida de caixa e equivalente de caixa	22
9.5. Compensação de dívida pública	23
10. Resultado Orçamentário	23
11. Atos Potenciais e Controle de Prestação de Contas	24
11.1. Atos Potenciais Passivos	24
11.2. Atos Potenciais Ativos	25
11.3. Prestação de Contas (contratos não vigentes)	25
12. Tomada de Contas Especial	26
13. Partes Relacionadas	26
Anexo: Relatório de inconsistências contábeis 2021	28

LISTA DE QUADROS E GRÁFICOS

Quadro 1 – Limite de saque com vinculação de pagamento	15
Quadro 2 – Detalhamento do Superávit/Déficit Financeiro por Fonte de Recursos	15
Quadro 3 – Composição por Superávit	16
Quadro 4 – Créditos a Receber – Composição	17
Gráfico 1 – Empréstimos Finep – Detalhamento	18
Quadro 5 – Convênios e Subvenções a Liberar – Detalhamento	19
Quadro 6 – Demonstração das contas de anulação de efeito de resultado na UG 240901	20
Quadro 7 - Resultado Patrimonial do Exercício	21
Quadro 8 – Balanço Financeiro Ajustado	21
Quadro 9 – Demonstração de Fluxo de Caixa Ajustado	22
Quadro 10 – Resultado Orçamentário	23
Quadro 11 – Convênios (detalhados por situação)	24
Gráfico 2 – Relação de Convênios Vigente/Não Vigente	24
Quadro 12 – Atos Potenciais Passivos	25
Quadro 13 – Atos Potenciais Ativos	25
Quadro 14 – Detalhamento dos Convênios Não Vigentes	26
Quadro 15 – TCE Consolidado	26
Quadro 16 – Relação FNDCT x FINEP	27
Quadro 17 – Recursos operados pela FINEP	27

APRESENTAÇÃO

O Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), criado em 1969, é um Fundo de natureza Contábil e Financeira que tem como objetivo financiar a inovação e o desenvolvimento científico e tecnológico com vistas a promover o desenvolvimento econômico e social do País, não possuindo pessoal e estrutura física própria. A estrutura funcional é obtida através da Finep que tem a função de Secretaria Executiva do Fundo, responsabilizando-se por todos os atos de natureza técnica, orçamentária, financeira, contábil e administrativa necessários à gestão do FNDCT.

O FNDCT foi regulamentado com a publicação da Lei nº 11.540/2007 e do Decreto nº 6.938/2009. Essa regulamentação estabeleceu, entre outros, o modelo de gestão e governança do FNDCT, que define sua administração por um Conselho Diretor (CD) vinculado ao MCTI. A Lei Complementar 177/2021 – LC 177/21, que entre outras alterações trouxe para o escopo da Lei 11.540/07 duas características principais que explicitaram a caracterização Financeira do Fundo, são elas:

- A incorporação como Receita do Fundo dos resultados de aplicações financeiras sobre as suas disponibilidades, e;
- A efetivação, como Receita do Fundo, da reversão dos saldos financeiros anuais não utilizados até o final do exercício, apurados no balanço anual.

Reforçaram ainda mais esta nova fase do Fundo implementada pela LC 177/21, as determinações que afetam as gestões Orçamentária e Financeira, a saber:

- Os créditos orçamentários programados no FNDCT não serão objeto da limitação de empenho prevista no art. 9º da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000;
- É vedada a imposição de quaisquer limites à execução da programação financeira relativa às fontes vinculadas ao FNDCT, exceto quando houver frustração na arrecadação das receitas correspondentes.

Visando garantir uma arrecadação própria para o FNDCT, foram mantidas em vigor o estabelecido desde 1997, um conjunto de ações programáticas setoriais, os Fundos Setoriais, destinadas a vincular receitas a seus objetivos específicos. As receitas que alimentam os Fundos Setoriais têm diversas origens, tais como: royalties, parcela da receita das empresas beneficiárias de incentivos fiscais, CIDE, compensação financeira, direito de passagem, licenças e autorizações, doações e empréstimos.

No que concerne às modalidades de apoio, os recursos do FNDCT podem ser aplicados das seguintes formas:

- a) não reembolsável, para financiamentos de projetos de ICTs, projetos de cooperação entre ICTs e empresas, projetos de subvenção econômica para empresas, equalização de encargos financeiros nas operações de crédito e programas desenvolvidos por organizações sociais (alteração inserida pela LC 177/21) ;
- b) reembolsável, destinados a projetos de desenvolvimento tecnológico de empresas, sob a forma de empréstimo à Finep;
- c) aporte de capital mediante participação societária em empresas inovadoras e em fundos de investimentos autorizados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

[Retorno ao sumário](#)

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

BALANÇO PATRIMONIAL (em milhares de Reais)

ATIVO	NE	2021	2020	PASSIVO PATRIMONIO LÍQUIDO	NE	2021	2020
Ativo Circulante				Passivo Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.1.	10.010.800	1.379.475	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo			98
Créditos a Curto Prazo - Empréstimo e Financiamentos Concedidos	5.1.	561.047	517.254	Obrigações de Repartição a Outros Entes	7	21.421	
Demais Obrigações a Curto Prazo		4.334.015	4.284.439	Demais Obrigações a Curto Prazo		96.238	103.304
Adiantamento - Termo Execução Descentralizada	6						
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		14.905.861	6.181.169	TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		117.659	103.402
Ativo Não Circulante				Passivo Não Circulante			
Ativo Realizável a Longo Prazo		10.172.201	9.817.936				
Créditos a Longo Prazo		10.172.201	9.817.936				
Empréstimo e Financiamentos Concedidos	5.1.	10.124.670	9.762.388				
(-) Ajustes para Perdas em Crédito de Longo Prazo		-600	-600				
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo		48.132	56.148				
Investimentos							
Participações Permanentes							
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE		10.172.201	9.817.936	TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
				Patrimônio Líquido		2021	2020
				Resultado Acumulados		24.960.403	15.895.704
				Resultado do Exercício	9.2.	9.064.699	1.189.929
				Resultados de Exercícios Anteriores		15.895.704	14.705.775
				Ajuste de Exercício Anteriores			
				Total do Patrimônio Líquido		24.960.403	15.895.704
TOTAL DO ATIVO		25.078.062	15.999.105	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		25.078.062	15.999.105

[Retorno ao sumário](#)

Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes
(Lei nº 4.320/1964)

	NE	2021	2020
Ativo (I)		25.078.062	15.999.105
Ativo Financeiro	4.2.	10.010.800	1.379.475
Ativo Permanente		15.067.262	14.619.630
Passivo (II)		256.509	462.541
Passivo Financeiro	4.2.	160.271	381.251
Passivo Permanente		96.238	81.290
Saldo Patrimonial (I - II)		24.821.553	15.536.564

Quadro das Contas de Compensação
(Lei nº 4.320/1964)

	NE	2021	2020
Atos Potenciais Ativos			
Garantias e Contrapartidas Recebidas a Executar			
Direitos Conveniados e outros instrumentos congêneres	11.2.	89.885	45.634
Direitos Contratuais			
Outros Atos Potenciais Ativo a Executar			
Total dos Atos Potenciais Ativos		89.885	45.634
Atos Potenciais Passivo			
Garantias e Contragarantias concedidas			
Obrigações conveniadas e outros instrumentos congêneres	11.1.	1.582.730	991.446
Obrigações contratuais			
Outros atos potenciais passivos			
Total dos Atos Potenciais Passivos		1.582.730	991.446

Quadro do Superávit / Déficit Financeiro
(Lei nº 4.320/1964)

	NE	2021
Recursos Ordinários		-3.026
Recursos Vinculados		9.853.554
Seguridade Social		-9.885
Dívida Pública		
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas		9.863.439
Outros Recursos Vinculados a Fundos		
Saldo Patrimonial (I - II)	4.2.	9.850.529

[Retorno ao sumário](#)

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS (em milhares de Reais)

	NE	2021	2020
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	9.2		
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria			
Contribuições		1.215.678	953.329
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico		1.215.678	953.329
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos			
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		2.206.919	519.530
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		486.581	455.707
Juros e Encargos de Mora		6.551	3.555
Variações Monetárias e Cambiais			
Remuner. de Dep. Bancários e Aplicações Financeiras		1.713.787	60.268
Transferências e Delegações Recebidas		7.755.814	1.562.042
Transferências Intragovernamentais		7.755.741	1.559.548
Transferências Intergovernamentais		73	2.494
Transferências das Instituições Privadas			
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorp. de Passivos		40.327	102.233
Ganhos com Desincorporação de Ativos		39.402	97.142
Ganhos com Desincorporação de Passivos		925	5.090
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas		62.854	37.038
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas		62.854	37.038
Total das Variações Patrimoniais Aumentativas (I)		11.281.592	3.174.171
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	9.2		
Pessoal e Encargos			
Benefícios Previdenciários e Assistenciais			
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo		43.529	41.144
Serviços		43.529	41.144
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras			
Descontos Financeiros Concedidos			
Transferências e Delegações Concedidas		1.872.419	1.602.338
Transferências Intragovernamentais		1.566.566	1.093.264
Transferências Intergovernamentais		305.853	509.074
Transferências a Instituições Privadas			
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporações de Passivos		43.866	49.631
Reavaliação, Redução, a Valor recuperável a Ajustes p/Perdas			6.021
Redução a Valor Recuperável e Ajuste para Perdas			
Incorporação de Passivos		15.482	32.797
Desincorporação de Ativos		28.383	10.813
Tributárias			
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados			
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas		257.079	291.129
Subvenções Econômicas		242.144	256.974
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas		14.935	34.155
Total das Variações Patrimoniais Diminutivas (II)		2.216.893	1.984.242
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (III) = (I – II)	9.2	9.064.699	1.189.929

[Retorno ao sumário](#)

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – RECEITAS (em milhares de Reais)

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	PREV. INICIAL	PREV. ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES (I)	10.1	6.843.043	6.843.043	9.889.713	3.046.670
Receitas Tributárias		2.668	2.668	1.157	-1.511
Receitas de Contribuições		5.350.398	5.350.398	6.506.223	1.155.824
Receitas Patrimonial		938.952	938.952	2.856.360	1.917.407
Receita Agropecuária					
Receitas Industriais					
Receita de Serviço		550.681	550.681	472.151	-78.530
Transferências Correntes		343	343		-343
Outras Receitas Correntes				53.822	53.822
RECEITA DE CAPITAL (II)	10.1	488.534	488.534	408.356	-80.178
Operações de Crédito					
Alienação de Bens					
Amortização de Empréstimos		488.534	488.534	408.356	-80.178
Transferências de Capital					
Outras receitas de Capital					
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (III)					
SUBTOTAL DAS RECEITAS (IV) = (I + II + III)		7.331.577	7.331.577	10.298.069	2.966.492
REFINANCIAMENTOS					
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTOS		7.331.577	7.331.577	10.298.069	2.966.492
TOTAL	10.1	7.331.577	7.331.577	10.298.069	2.966.492
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS COM SUPERAVIT FINANCEIRO			-188.195		188.195

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – DESPESAS (em milhares de Reais)

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	10.2	410.914	882.900	882.900	672.562	398.922	0
Outras Despesas Correntes		410.914	882.900	882.900	672.562	398.922	0
DESPESAS DE CAPITAL	10.2	99.767	209.296	209.221	104.867	104.513	76
Investimentos		97.676	209.296	209.221	104.867	104.513	76
Inversões Financeiras		2.090					0
RESERVA DE CONTINGÊNCIA		5.048.620	2.578.909				2.578.909
RESERVA DE RPPS							
SUBTOTAL DE DESPESAS		5.559.300	3.671.106	1.092.121	777.429	503.435	2.578.985
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO							
SUBTOTAL C/ REFINANCIAMENTO		5.559.300	3.671.106	1.092.121	777.429	503.435	2.578.985
SUPERAVIT				9.205.948			-9.205.948
TOTAL	10.2	5.559.300	3.671.106	10.298.069	777.429	503.435	-6.626.963

Execução de Restos a Pagar Não Processados

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES		35.930	150.359	113.633	104.460	22.215	59.614
Outras Despesas Correntes		35.930	150.359	113.633	104.460	22.215	59.614
DESPESAS DE CAPITAL		14.357	12.965	13.601	12.755	9.840	4.727
Investimentos		14.357	12.965	13.601	12.755	9.840	4.727
Inversões Financeiras							
TOTAL	10.3	50.287	163.324	127.235	117.215	32.055	64.341

Execução de Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES		3.313	9.215	6.850	563	5.115
Outras Despesas Correntes		3.313	9.215	6.850	563	5.115
DESPESAS DE CAPITAL		2.502	14.240	6.275	103	10.365
Investimentos		2.502	14.240	6.275	103	10.365
Inversões Financeiras						
TOTAL	10.3	5.815	23.455	13.126	666	15.479

[Retorno ao sumário](#)

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – DESPESAS (em milhares de Reais)

ÓRGÃO 74910 – REC. S/ SUP. DO FUNDO NAC. DES. CIENT. E TEC. – FNDCT

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	DOT.INICIAL	DOT.ATUALIZDA	DESP.EMPEN.	DESP.LIQUID.	DESP.PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES							
Outras Despesas Correntes							
DESPESAS DE CAPITAL	10.2.	1.782.911	3.671.106	800.000	800.000	800.000	2.871.106
Investimentos							
Inversões Financeiras							
RESERVA DE CONTINGÊNCIA							
RESERVA DE RPPS							
SUBTOTAL DE DESPESAS	10.2.	1.782.911	3.671.106	800.000	800.000	800.000	2.871.106
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO							
SUBTOTAL C/ REFINANCIAMENTO	10.2.	1.782.911	3.671.106	800.000	800.000	800.000	2.871.106
SUPERAVIT							
TOTAL	10.2.	1.782.911	3.671.106	800.000	800.000	800.000	2.871.106

Execução de Restos a Pagar Não Processados

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES							
Outras Despesas Correntes							
DESPESAS DE CAPITAL			187.294			187.294	
Investimentos							
Inversões Financeiras							
TOTAL	10.3		187.294			187.294	

[Retorno ao sumário](#)

BALANÇO FINANCEIRO (em milhares de Reais)

INGRESSOS			DISPÊNDIOS				
	NE	2021	2020		NE	2021	2020
Receitas Orçamentárias (I)	9.3	4.033.390	2.440.651	Despesas Orçamentárias (I)		1.404.749	2.473.309
Ordinárias				Ordinárias		1.600	307.883
Vinculadas		4.033.390	2.440.651	Vinculadas		1.403.149	2.165.426
Seguridade Social (Exceto RGPS)		81	165	Seguridade Social (Exceto RGPS)		12.936	98
Outros Rec. Vinculados a Órgãos e Programas		4.033.481	2.445.421	Operações de Crédito			
Outros Recursos Vinculados a Fundos				Dívida Pública			1.857
(-) Deduções da Receita Orçamentária		-171	-4.935	Outros Rec. Vinculados a Órgãos e Programas		1.390.213	2.163.471
Transferências Financeiras Recebidas (II)		7.755.741	1.559.548	Transferências Financeiras Concedidas (II)		1.566.566	1.093.264
Resultantes da Execução Orçamentária		7.724.708	1.431.297	Resultantes da execução orçamentária		18.024	88.366
Repassé Recebido		7.724.708	1.431.297	Repassé Concedido		11.876	82.466
Independentes de Execução Orçamentária		31.034	128.251	Repassé Devolvido		6.148	5.899
Transferências Recebidas para Pagamento de RP		25.062	121.180	Independentes de Execução Orçamentária		1.548.542	1.004.898
Demais Transferências Recebidas		5.732	6.946	Transferências Concedidas para Pagamento de RP		26.635	11.344
Movimentação de Saldos Patrimoniais		240	125	Demais Transferências Concedidas		240.738	
				Movimentação de Saldos Patrimoniais		1.281.169	993.555
Recebimentos Extraorçamentários (III)		99.359	335.352	Despesas Extraorçamentários (III)		285.852	217.026
Inscrição dos Restos a Pagar Processados		964	5.635	Pagamento dos Restos a Pagar Processados		1.286	12.240
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados		98.396	329.717	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados		100.013	133.403
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados				Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados			
Outros Recebimentos Extraorçamentários				Outros Pagamentos Extraorçamentários		184.553	71.382
Saldo de Exercício Anterior (IV)		1.379.475	827.524	Saldo para Exercício Seguinte (IV)		10.010.800	1.379.475
TOTAL (V)= (I + II + III + IV)	9.3	13.267.966	5.163.074	TOTAL		13.267.966	5.163.074

[Retorno ao sumário](#)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (em milhares de Reais)

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	NE	2021	2020
INGRESSOS	9.3.	11.380.775	3.179.563
Receitas Derivadas e Originárias		3.625.034	1.620.016
Receita Tributária		1.157	2.627
Receita de Contribuições		1.205.606	854.101
Receita Patrimonial		204.930	174.753
Receita de Serviços		472.151	494.801
Remuneração das Disponibilidades		1.687.286	60.268
Outras Receitas Derivadas e Originárias		53.903	33.466
Outros Ingressos das Operações		7.755.741	1.559.548
Ingressos Extraorçamentários			
Transferências Financeiras Recebidas		7.755.741	1.559.548
Arrecadação de Outra Unidade			
Demais Recebimentos			
DESEMBOLSOS	9.3.	-2.357.807	-2.002.226
Pessoal e Demais Despesas		-303.006	-332.160
Saúde		-3.463	
Ciências e Tecnologia		-299.495	-332.160
Agricultura		-48	
Transferência Concedidas		-303.682	-505.420
Intergovernamentais - A Estado e/ou Distrito Federal		-15.089	-18.582
Intragovernamentais - Outras Transferência Concedidas		-288.593	-486.837
Outros Desembolsos das Operações		-1.751.119	-1.164.646
Dispêndios Extraorçamentários			
Transferências Financeiras Concedidas		-1.566.566	-1.093.264
Transferências de Arrecadação para Outra Unidade		-184.553	-71.382
Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais (I)	9.3.	9.022.968	1.177.337
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
INGRESSOS		408.356	820.636
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		408.356	408.356
DESEMBOLSOS		-800.000	-1.446.021
Aquisição de Ativo Não Circulante			-5.971
Concessão de Empréstimos e Financiamentos		-800.000	-1.440.000
			-50
Fluxo de caixa líquido das atividades de investimento (II)	9.3.	-391.644	-625.386
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II)			
9.3.	8.631.324	551.952	
Caixa e Equivalentes de Caixa Inicial		1.379.475	827.524
Caixa e Equivalentes de Caixa Final		10.010.800	1.379.475

[Retorno ao sumário](#)

Notas Explicativas

1. Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As demonstrações contábeis do FNDCT são elaboradas em consonância com os dispostos da Lei n°. 4.320/64, do Decreto-Lei n°. 200/67, do Decreto n°. 93.872/86, da Lei n°. 10.180/01 e da Lei Complementar n°. 101/00. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP), e o Manual SIAFI.

As estruturas e a composição das Demonstrações estão de acordo com as bases propostas pelo MCASP, foram extraídas do Sistema de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) e são compostas por: Balanço Patrimonial (BP), Balanço Orçamentário (BO), Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP), Balanço Financeiro (BF), Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).

Lembramos ainda que a Demonstração de Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL é facultativa para os órgãos da Federação.

As demonstrações apresentadas incluem os dados consolidados da execução orçamentária, financeira e patrimonial da Unidade Gestora (UG) 240901 - FNDCT, com exceção do Balanço Orçamentário que apresenta dados da Unidade Orçamentária (UO) 24901 - FNDCT, pois somente dessa forma é possível demonstrar as informações orçamentárias do FNDCT em toda sua abrangência. Ainda no intuito de abranger toda movimentação orçamentária, completa-se o BO com o quadro de execução da despesa da UO 74910 - REC. S/ SUP. DO FUNDO NAC. DES. CIENT. E TEC. - FNDCT que trata especificamente a ação de empréstimo à FINEP.

[Retorno ao sumário](#)

2. Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

(a) Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras

A moeda funcional do FNDCT é o Real, e o Fundo não possui saldos em moedas estrangeiras.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, e aplicação de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original e são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

(c) Créditos a receber

Compreendem os direitos de curto e longo prazo, sendo eles: empréstimos e financiamentos concedidos; e créditos por dano ao patrimônio de crédito administrativo. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros, quando aplicável.

É constituído também ajuste para perdas, com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber.

(d) Passivo Circulante

As obrigações do FNDCT são evidenciadas por valores conhecidos e atestados até a data das demonstrações contábeis.

O passivo circulante apresenta a seguinte divisão: contas a pagar credores nacionais; e convênios e instrumentos congêneres.

(e) Apuração do resultado

No modelo de contabilidade aplicada ao setor público, é possível a apuração dos seguintes resultados:

- Resultado Patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD). A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

- Resultado Orçamentário

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

- Resultado Financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do FNDCT. A apuração desse resultado pode ser identificada no Balanço Financeiro, bem como, na Demonstração dos Fluxos de Caixa, em função das particularidades do FNDCT, pela observância do princípio de caixa único.

[Retorno ao sumário](#)

3. Principais Mudanças nas Práticas e Procedimentos Contábeis

Foi alterado o roteiro contábil para registro de passivo, aglutinando na conta “Transferências Discricionárias a pagar” todos os tipos de liberações realizadas referentes a transferências voluntárias e legais (convênios e contratos de subvenção), independente do instrumento contratual.

[Retorno ao sumário](#)

4. Caixa e equivalentes da caixa

4.1. Conta Limite de Saque e Aplicação Conta Única com Vinculação de Pagamento

O grupo “Caixa e Equivalentes de Caixa” foi impactado diretamente pelas alterações trazidas ao funcionamento do FNDCT pela Lei Complementar 177/21. Esta Lei trouxe a viabilização da incorporação das disponibilidades totais do Fundo nos registros de sua Unidade Gestora (UG) 240901-FNDCT.

Dessa forma, tivemos um aumento das disponibilidades do FNDCT. Destacamos os recursos de retorno de amortização e juros da ação de empréstimo com a Finep (1,2 bilhão), o rendimento de aplicação dos recursos em disponibilidades (1,5 bilhão) e o valor do principal arrecadado no exercício de 7 bilhões que não foi utilizado, distribuídos nas diversas fontes de arrecadação do FNDCT.

Quadro 1 – Limite de saque com vinculação de pagamento

Fonte	Descrição	Em milhares de Reais	
		Valor (R\$)	AV
0180249010	RENDIMENTO DE APLICACAO/FNDCT	1.538.976	15%
0180365009	FNDCT/RETORNO	1.295.040	13%
Outras fontes Tesouro (0129,0134, 0135, 0141, 0142, 0172, 0178, 0186, 0250)		7.176.782	72%
Saldo em 31/12/2021		10.010.799	100%

Fonte: SIAFI – 31/12/2021.

4.2. Superávit Financeiro

Importante analisar o Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes constante do Balanço Patrimonial – BP, tendo em vista que o ativo financeiro é composto pelo saldo de caixa e equivalente de caixa.

Apresentamos a seguir um quadro estendido da composição do ativo e passivo financeiro para melhor entendimento do seu resultado.

Quadro 2 – Detalhamento do Superávit/Déficit Financeiro por Fonte de Recursos

FONTES DE RECURSOS		ATIVO FINANCEIRO	PASSIVO FINANCEIRO	SUPERÁVIT/ DÉFICIT
0100000000	RECURSOS PRIMARIOS DE LIVRE APLICACAO		2.147.313,60	-2.147.313,60
0129249013	CT-INFRA ESTRUTURA FNDCT-LEI 10.197/2001	0,32		0,32
0134024183	COMP.FINANC.-REC.HIDRICOS-FNDCT-CT-HIDRO	47.434.114,62		47.434.114,62
0134024198	INDENIZ.ITAIPU-FNDCT-CT-HIDRO	34.054.924,72		34.054.924,72
0134249013	CT-INFRA-ESTRUTURA FNDCT-LEI 10.197/2001	20.040.303,91		20.040.303,91
0135249013	CT-INFRA-ESTRUTURA FNDCT-LEI 10.197/2001	53.632.687,81		53.632.687,81
0135395240	AFRMM-FNDCT-CT NAVAL	214.915.213,20		214.915.213,20

0141024184	COMP.FINANC.REC.MINER.MCT/FNDCT	78.025.357,93		78.025.357,93
0141249013	CT-INFRA ESTRUTURA FNDCT-LEI 10.197/2001	19.359.300,26		19.359.300,26
0142024287	ROYALT.-LEI 9478/97-ART.49,I-FNDCT-CT-PETRO	192.105,64		192.105,64
0142024289	ROYALT.-LEI 9478/97-ART.49,I-FNDCT-CT-PETRO	627.289.515,33		627.289.515,33
0142249013	CT-INFRA ESTRUTURA FNDCT-LEI 10.197/2001	180.021.113,25		180.021.113,25
0150249010	RECEITAS DE ARRENDAMENTOS-FNDCT	74.238,54		74.238,54
0150249013	CT-INFRA ESTRUTURA FNDCT-LEI 10.197/2001	19.795,41		19.795,41
0172024301	CT INFO-ART.35 DO DECRETO Nº 5.906/06-FNDCT	11.620.271,71		11.620.271,71
0172024302	CT INFO-æ3º,ART.37 DECRETO Nº 5.906/06-FNDCT	39.228,25		39.228,25
0172024304	CONTRIBUICOES CT-ENERGIA-FNDCT	409.652.673,85	12.402.570,47	397.250.103,38
0172024305	CONTRIBUICOES CT-INFORMATICA-FNDCT	51.141.867,18		51.141.867,18
0172024306	CONTRIBUICOES CT-AMAZONIA-FNDCT	79.488.200,31		79.488.200,31
0172024307	CONT.P/LIC.USO TECNOL.CT-VERDE AMARELO-FNDCT	1.718.573.113,28	43.400.527,83	1.675.172.585,45
0172024308	CONTRIBUICOES CT-AERONAUTICO-FNDCT	302.938.915,52		302.938.915,52
0172024309	CONTRIBUICOES CT-AGRONEGOCIO-FNDCT	706.271.012,84		706.271.012,84
0172024310	CONTRIBUICOES CT-BIOTECNOLOGIA-FNDCT	300.297.871,37		300.297.871,37
0172024311	CONTRIBUICOES CT-SAUDE-FNDCT	685.153.164,81	48.672,57	685.104.492,24
0172249011	FNDCT/CT AMAZONIA-ART.31 DO DEC 6.008/06	890.843,91		890.843,91
0172249013	CT-INFRA ESTRUTURA FNDCT-LEI 10.197/2001	1.209.263.193,60	75.242.785,82	1.134.020.407,78
0172249014	CT-VERDE AMARELO-PROG.INOV.P/COMPETITIV/FNDCT	418.559.806,04		418.559.806,04
0176013065	RENDAS DA SARC-MIN.AGRIC.,PEC.ABASTECIMENTO	1.495.118,55	1.495.118,55	0,00
0178249010	FNDCT-FUNDO DE FISCALIZ.DAS TELECOMUNICACOES	1.319.324,91		1.319.324,91
0178249011	CT-INFRA/FNDCT-FUNDO DE FISCALIZ.DAS TELECOM.	858.782,50		858.782,50
0186249011	REC.PROGR.INCENT.INOV.TECN.CADEIA AUTOM/FNDCT	176,57		176,57
0180240901	RENDIMENTO DE APLICACAO/FNDCT	1.538.976.829,48		1.538.976.829,48
0180365009	FNDCT/RETORNO	1.295.040.708,02	10.611.225,42	1.284.429.482,60
0188000000	RECURSOS FINANCEIROS DE LIVRE APLICACAO		4.927.611,77	-4.927.611,77
0300000000	RECURSOS PRIMARIOS DE LIVRE APLICACAO	4.049.400,00		4.049.400,00
6153000000	REC.DEST.ATIVIDADES-FINS DA SEGURIDADE SOCIAL		244.310,55	-244.310,55
6151000000	RECURSOS LIVRES DA SEGURIDADE SOCIAL		9.640.415,32	-9.640.415,32
61531AACTW	FUNDO NAC.DE DESENV. CIENT. E TECNOLÓGICO	110.512,00	110.512,00	0,00
Total		10.010.799.685,64	160.271.063,90	9.850.528.621,74

Fonte: SIAFI – 31/12/2021.

Quadro 3 – Composição por fonte do Superávit

Composição do Superávit	
Total Deficitário das Fontes	-16.959.651,24
Total Superavitário das Fonte	9.867.488.272,98
	9.850.528.621,74

Fonte: SIAFI – 31/12/2021.

Se por sua vez o ativo financeiro é composto pelo saldo final de caixa e equivalentes, o passivo financeiro é composto pelo total das obrigações firmadas pelo Fundo, mesmo aquelas não liquidadas, mas apenas empenhadas, seja do exercício atual ou de exercícios anteriores.

Percebe-se assim um expressivo resultado superavitário refletindo ainda uma adaptação na gestão do fundo as novas disponibilidades de recursos.

Por fim, no que se refere ao **ativo permanente** apresentamos a seguir a composição de seus elementos.

[Retorno ao sumário](#)

5. Créditos a Receber

Os Créditos a Receber são formados pelo registro de devedores com composição de curto e longo prazo a partir de dados fornecidos pelo Departamento de Cobrança - DCOB e pelo Departamento de Captação - DCAP e compreendem as seguintes contas:

Quadro 4 – Créditos a Receber – Composição

	2021	2020	AV
(a) FINANCIAMENTO CONCEDID A RECEBER (CP)	449.452.232,53	420.089.706,27	4,21%
JUROS PRO-RATA SOBRE FINAN. A REC. – EXCETO FAT	106.487.731,80	97.164.749,46	1%
ENCARGO S/EMPREST CONCED A REC - EXC. FAT (CP)	5.106.596,39	0,00	0,05%
EMPRESTIMOS EM COBRANCA JUDICIAL A RECEBER (LP)	426.207,36	426.207,36	0,00%
(a) FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS A REC (LP)	10.124.243.300,78	9.761.962.084,50	94,75%
(b) AJUSTE DE PERDAS EMPREST/FINANC CONCEDIDOS*	-600.297,89	-600.297,89	-0,01%
Total	10.685.115.770,97	10.279.042.449,70	100,00%

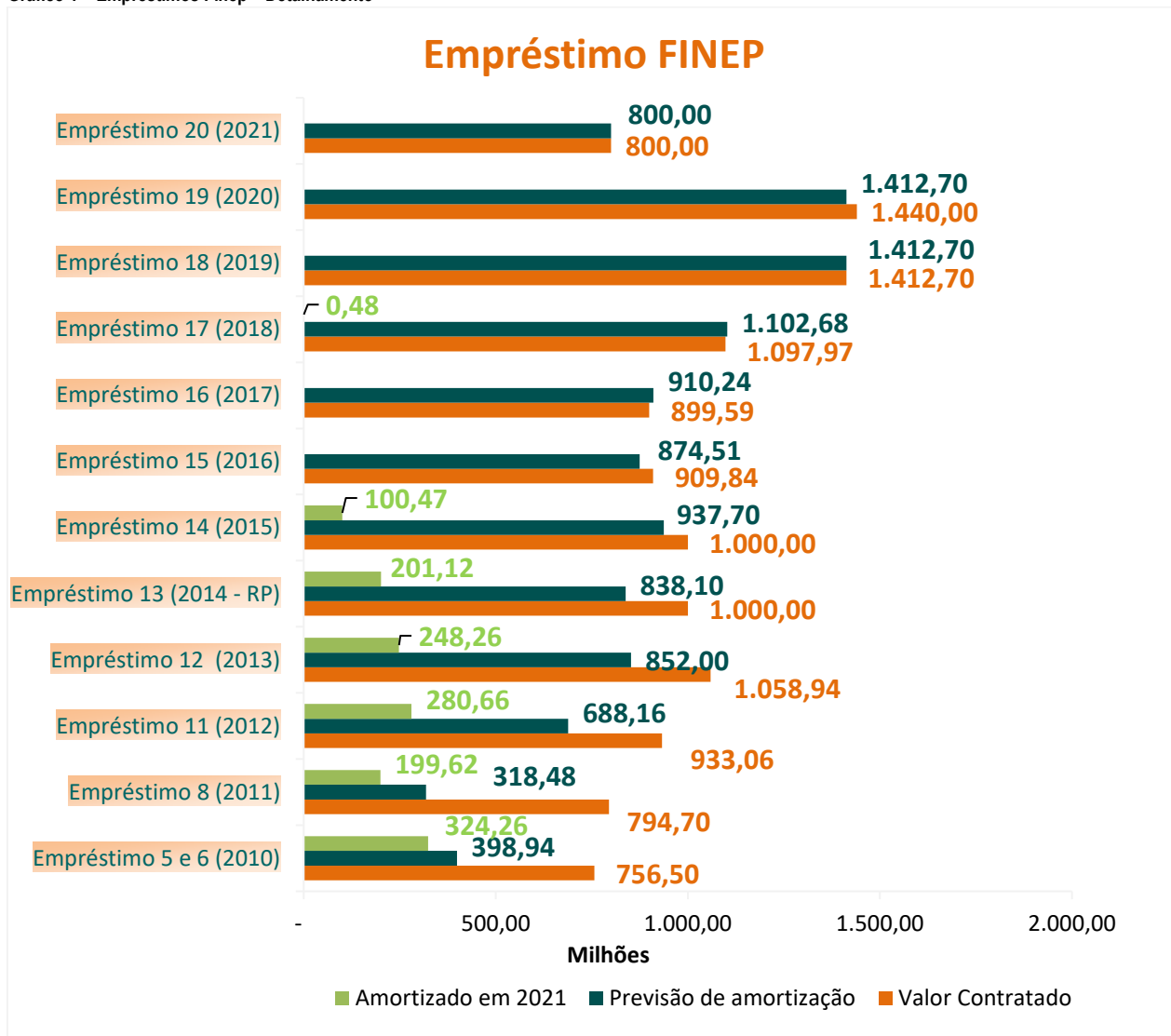
Fonte: SIAFI – 31/12/2021. *Conta Redutora

5.1. Empréstimos e Financiamentos Concedidos

O principal devido pela **FINEP** referente a **operação de empréstimo**, representa um item relevante do ativo do Fundo, com seus 10 bilhões de reais, conforme demonstrado no quadro acima. Sua importância permanece devido a necessidade do FNDCT de aplicar seus recursos reembolsáveis e deste fomentar, não unicamente, o desenvolvimento nacional através da ampliação da inovação nas empresas, mas também obter os rendimentos financeiros oriundos de juros recebidos desta ação, tão importantes na constituição de auto sustentabilidade de um Fundo Contábil e Financeiro.

No gráfico a seguir está o detalhamento dos empréstimos à FINEP referentes aos 13 contratos em vigor:

Gráfico 1 – Empréstimos Finep – Detalhamento



Fonte: Departamento de Captação da FINEP (DCAP) –31/12/2021.

[Retorno ao sumário](#)

6. Adiantamento de Termo de Execução Descentralizada

No exercício de 2019 a Coordenação Geral de Contabilidade – CCONT/STN alterou a forma de contabilização dos TED's. A partir de então o valor repassado pela UG e que ainda não teve sua prestação de contas realizada, registrará nesta um aumento patrimonial refletido no registro de um ativo de adiantamento. Em nosso caso, as descentralizações realizadas com o CNPq, elevaram o ativo do Fundo em mais 4 bilhões de Reais. Já se encontra em andamento o ajuste destes valores com o objetivo de apenas deixar registrado no ativo os TED's com prazo de prestação de contas não expirado.

[Retorno ao sumário](#)

7. Demais Obrigações a Curto Prazo

A partir de janeiro de 2021, quando foi alterado o roteiro contábil para registro de passivo, estão aglutinados na conta “Transferências Discricionárias a pagar” todos os tipos de liberações realizadas referentes a transferências voluntárias e legais (convênios e contratos de subvenção), independente do instrumento contratual.

Quadro 5 – Convênios e Subvenções a Liberar – Detalhamento

Conta Contábil		Transferência - Processo	Transferência - Conveniente		Saldo - R\$ (Conta Contábil)
215310000	= TRANSF DISCRIC A PAGAR - CONSOLIDACAO	CONVÊNIO	61189445000156	FUNDACAO BUTANTAN	3.946.939,30
		CONVÊNIO	04153540000166	FUCAPI FUND CENTRO DE ANALISE PESQ E INOV TECNOLOGICA	592.267,67
		CONVÊNIO	72060999000175	FUNDACAO COORDENACAO DE PROJETOS,PESQUISAS E ESTUDOS T	554.909,84
		CONVÊNIO	89252431000159	FUNDACAO DE APOIO A TECNOLOGIA E CIENCIA	2.899.002,92
		CONVÊNIO	78626363000124	FUND CENTROS DE REFERENCIA EM TECNOLOGIAS INOVADORAS	3.052.049,29
		CONVÊNIO	49607336000106	FUNDACAO DE DESENVOLVIMENTO DA UNICAMP FUNCAMP	1.681.267,00
		CONVÊNIO	72060999000175	FUNDACAO COORDENACAO DE PROJETOS,PESQUISAS E ESTUDOS T	244.310,55
		CONVÊNIO	33540014000157	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	3.679.372,77
		CONVÊNIO	02263082000192	FUNDACAO EDUCERE DE CAMPO MOURAO	114.986,05
		CONVÊNIO	04153540000166	FUCAPI FUND CENTRO DE ANALISE PESQ E INOV TECNOLOGICA	1.524.088,15
		CONVÊNIO	83476911000117	FUNDACAO DE AMPARO A PESQUISA E EXTENSAO UNIVERSITARIA	100.000,00
		CONVÊNIO	74704008000175	FUNDACAO DE APOIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RGS	160.656,68
		CONVÊNIO	09261843000116	FUNDACAO PARQUE TECNOLOGICO DA PARAIBA	2.056.983,06
		CONVÊNIO	49607336000106	FUNDACAO DE DESENVOLVIMENTO DA UNICAMP FUNCAMP	465.179,00
		CONVÊNIO	07060718000112	FUNDACAO SOUSANDRADE DE APOIO AO DESENVOL DA UFMA	99.664,00
		CONVÊNIO	49607336000106	FUNDACAO DE DESENVOLVIMENTO DA UNICAMP FUNCAMP	154.512,00
	SUBVENÇÃO	24566440000179	FUNDACAO DE AMPARO A CIENCIA E TECNOLOGIA - FACEPE	95.142,86	
Total					21.421.331,14

Fonte: SIAFI – 31/12/2021.

[Retorno ao sumário](#)

8. Transferências Financeiras a Comprovar – TED

Da mesma forma já apresentada no item 6, a alteração na contabilização dos TED's, também gerou uma diminuição do patrimônio do Fundo. Esta diminuição se refere a descentralização de recursos para o FNDCT, para execução do TED e posterior prestação de contas. Tratam-se em sua maioria de ações conjuntas com o Fundo Nacional de Saúde.

[Retorno ao sumário](#)

9. Resultado Patrimonial, Financeiro e Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa

9.1. Informações Preliminares

As Demonstrações, tanto o Balanço Financeiro – BF e a Demonstração de Fluxo de Caixa – DFC, quanto a Demonstração de Variações Patrimoniais – DVP, na forma como são geradas no SIAFI não conseguem cumprir suas funções informativas de forma adequada em relação ao FNDCT.

A razão para esta ocorrência se deve a forma de contabilização das Receitas pertencentes ao Fundo e tal quadro foi agravado a partir das alterações trazidas ao FNDCT pela LC 177/21 já apresentadas na introdução desta Nota.

As principais fontes de Receita do FNDCT são as Contribuições, Taxas e Arrendamentos previstos nas legislações que regem os fundos setoriais que compõem o Fundo. Nenhum dos três demonstrativos citados gerados pelo SIAFI conseguem demonstrar esta realidade.

O registro destas arrecadações em sua maioria não é feito na UG 240901 do FNDCT e sim, na UG 170500 do Tesouro Nacional. E mesmo aquelas Contribuições, Taxas e Arrendamentos que são arrecadados na UG 240901, seus efeitos financeiros e patrimoniais são anulados através de um registro de movimentação diminutiva. Essa é a razão da existência da rubrica de efeito diminutivo “Movimento de Saldos Patrimoniais” na DVP, BF e DFC.

As alterações trazidas pela Lei 177/21 reverberaram na forma como está sendo operado o Fundo a partir de então, em especial, no que se refere a obrigatoriedade do usufruto das receitas do Fundo apenas nos fins a que este foi criado, com a consequente contabilização das disponibilidades do FNDCT na UG 240901, visando que esta faça a imediata aplicação financeira dos mesmos.

Porém, a contabilização desta operação gera um registro na UG240901 do FNDCT de caráter de transferência recebida (Repasse Recebido), nos três Demonstrativos aqui tratados. Dessa forma, temos a perda da real informação contábil sobre a procedência das Receitas do Fundo e sua correta classificação.

Por estas razões, iremos a seguir apresentar os citados demonstrativos enfatizando as principais informações que estes trazem ao entendimento da situação financeira e patrimonial do Fundo, mas para isso realizaremos ajustes gerenciais e analíticos em relação ao que é gerado pelo SIAFI.

O método básico desse ajuste foi explicitar o valor meramente transitório e de efeito nulo da rubrica “Movimento de Saldos Patrimoniais” e reclassificar os saldos oriundos da rubrica “Repasse Recebido” para sua mais real classificação de Receita de cada Demonstrativo.

Esses dois movimentos de caráter gerencial permitem um entendimento mais próximo da realidade sobre o que de fato foi mais relevante no FNDCT neste exercício. O objetivo não foi de realizar uma reclassificação rigorosa, mas sim trabalhar com os valores que consideramos mais evidentes de serem reclassificados e assim já obter a melhora almejada.

9.2. Resultado Patrimonial

Em A Demonstração que apresenta a evolução patrimonial do FNDCT, com ênfase no reconhecimento por competência, é a DVP.

Neste aspecto temos a seguinte **Demonstração da Variação Patrimonial Ajustada**:

Quadro 6 – Demonstração das contas de anulação de efeito de resultado na UG 240901

Em milhares de Reais	
Resultado de Efeito nulo na DVP - R\$	Saldo R\$
CONTRIB DE INTERV. NO DOMINIO ECONOMICO E OUTROS	1.281.169
Subtotal Aumentativo	1.281.169
MOVIMENTO DE SALDOS PATRIMONIAIS	(1.281.169)
Subtotal Diminutivo	(1.281.169)
Total	0,00

Fonte: SIAFI – 31/12/2021.

Quadro 7 - Resultado Patrimonial do Exercício

Em milhares de Reais

VARIÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		
VARIÇÕES DIMINUTIVAS COM CONVÊNIO, SUBVENÇÕES E TED'S	VALOR	SUBTOTAL
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	285.396	
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTARIAS (Convênios e Subvenções)	305.853	
OUTRAS INCORP. PASSIVO / DESINCORP ATIVO (MOV. TED)	43.865	635.115
VARIÇÕES DIMINUTIVAS DE OPERAÇÕES C/ A FINEP	VALOR	SUBTOTAL
SUBVENÇÕES ECONOMICAS (EQUALIZAÇÃO)	242.144	
INDENIZAÇÕES (RESSARCIMENTO DE DESPESAS)	14.934	
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS - PJ (TAXA DE ADMINISTRAÇÃO)	43.529	300.608
TOTAL DIMINUTIVO¹		935.724
VARIÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		
VARIÇÕES AUMENTATIVAS POR ARRECADAÇÃO REALIZADA	VALOR	SUBTOTAL
CONTRIBUIÇÕES (EM ESPECIAL CIDE)	6.573.536	
TAXAS	1.157	
EXPLORAÇÃO DE BENS E DIR. E PRESTAÇÃO DE SERV	1.137.322	7.712.016
VARIÇÕES AUMENTATIVAS POR JUROS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	VALOR	SUBTOTAL
JUROS E ENCARG DE EMPREST INTERNOS CONCEDIDOS	486.580	
REMUNERAÇÃO DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	1.713.787	2.200.368
VARIÇÕES AUMENTATIVAS POR TRANSFERÊNCIAS E OUTROS	VALOR	SUBTOTAL
REPASSE RECEBIDO E OUTRAS TRANSF. FINANCEIRAS	43.485	
OUTROS GANHOS COM INCORP. DE ATIVO E DESINC. PASSIVO	40.477	
RESTITUIÇÕES DE CONVÊNIO E SUBVENÇÕES	4.075	88.038
TOTAL AUMENTATIVO²		10.000.422
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO³⁼⁽²⁻¹⁾		9.064.698

Fonte: SIAFI – 31/12/2021.

O resultado patrimonial expressivo do Fundo ainda reflete uma adaptação da gestão do FNDCT aos seus novos padrões de recursos disponibilizados trazido pela LC 177/21.

Dessa forma, a arrecadação de mais de 7 bilhões, somados ao resultado dos juros oriundos da ação de empréstimo do fundo e os ganhos da aplicação financeira dos recursos ainda não utilizados que juntos ultrapassam os 2 bilhões, dão a dimensão da nova perspectiva de aplicação dos recursos a que o FNDCT agora deve fazer frente, a ser refletida num volume maior de Variações Diminutivas.

9.3. Resultado Financeiro

A perspectiva trazida pelo BF busca abranger toda a movimentação financeira do exercício, inclusive no que se refere aos dispêndios relativos a restos a pagar de exercícios anteriores. Com a nova configuração do FNDCT de caráter financeiro, a clareza no entendimento deste Demonstrativo cresce em importância.

Neste aspecto temos o seguinte **Balanco Financeiro Ajustado**:

Quadro 8 – Balanco Financeiro Ajustado

INGRESSOS	2021	DISPÊNDIOS	2021
Receitas Orçamentárias	10.279.811	Despesas Orçamentárias	1.404.749
Ordinárias		Ordinárias	1.600
Vinculadas (Recursos Vinculados a Fundos)	10.279.811	Vinculadas	1.403.149
Transferências Financeiras Recebidas	228.151	Transferências Financeiras Concedidas	285.396
Movimento de Saldos Patrimoniais	1.281.169	Movimento de Saldos Patrimoniais	1.281.169
Recebimentos Extraorçamentários (Insc. dos Restos a Pagar)	99.359	Pagamentos Extraorçamentários (Restos a Pagar e Transf.)	285.851
Saldo do Exercício Anterior	1.379.475	Saldo para o Exercício Seguinte	10.010.799

Caixa e Equivalentes de Caixa	1.379.475	Caixa e Equivalentes de Caixa	10.010.799
TOTAL	13.267.966	TOTAL	13.267.966

Fonte: SIAFI – 31/12/2021.

A reclassificação realizada permite destacar a **natureza vinculada das Receitas Orçamentárias do FNDCT** que neste exercício atingiu mais de 10 bilhões.

Da mesma forma percebida na DVP, a baixa realização de despesas orçamentárias no exercício, estas também de natureza vinculada, demonstra o processo de adaptação da gestão do FNDCT aos seus novos padrões de recursos disponibilizados trazido pela LC 177/21.

Como resultado desta condição temos um salto nas Disponibilidades do Fundo de 1,3 bilhão no início do exercício para mais de 10 bilhões em seu encerramento.

9.4. Geração líquida de caixa e equivalente de caixa

No âmbito da DFC, temos como principal característica a separação entre as movimentações que geraram efeito financeiro no Fundo discriminadas entre operacionais e de investimento. Essa abordagem também ganha maior importância a partir da nova configuração do FNDCT de caráter financeiro.

Neste aspecto temos a seguinte **Demonstração de Fluxo de Caixa Ajustado**:

Quadro 9 – Demonstração de Fluxo de Caixa Ajustado

Em Milhares de Reais

2021	
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	9.022.968
INGRESSOS	10.099.606
Receita Tributária	1.157
Receita de Contribuições	6.497.973
Receita Patrimonial	1.342.253
Receita de Serviços	472.151
Remuneração das Disponibilidades	1.687.286
Outras Receitas e Ingressos Operacionais	98.785
DESEMBOLSOS	-1.076.638
Demais Despesas	-1.076.638
Saúde	-3.464
Ciência e Tecnologia	-299.495
Agricultura	-48
Transferências Concedidas	-773.632
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-391.644
INGRESSOS	408.356
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	408.356
DESEMBOLSOS	-800.000
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-800.000
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-
INGRESSOS	-
Operações de Crédito, Integralização do Capital entre Outros Ingressos de Financiamento	-
DESEMBOLSOS	-
Amortização, Dívidas entre Outros Desembolsos de Financiamento	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	8.631.324
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	1.379.475
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	10.010.800

Fonte: SIAFI – 31/12/2021.

Os ingressos operacionais do FNDCT claramente se dividem naqueles provenientes da arrecadação das fontes dos fundos setoriais refletidas nas Receitas Tributárias, Contribuições e Patrimoniais num montante superior a 7 bilhões e naquelas provenientes da condição financeira do fundo refletido nos ganhos com aplicação financeira de suas disponibilidades e dos juros oriundos dos empréstimos concedidos à FINEP, gerando uma entrada de mais de 2 bilhões no Fundo.

Ainda sobre os efeitos financeiro da ação de empréstimo, esta é a responsável pelo resultado das atividades de investimento, ressalvando que os juros arrecadados pelo fundo nesta ação constam nos ingressos operacionais na rubrica "Receita de Serviços" no montante de mais de 470 milhões.

9.5. Compensação de dívida Pública

Em fevereiro, foi realizado a transferência dos saldos acumulados em UG do Tesouro segregados por cada fonte de arrecadação do FNDCT, de aproximadamente **27 bilhões**, para as disponibilidades do Fundo conforme determinado na LC 177/21.

No ato desta transferência foi registrada a entrada dos recursos nas disponibilidades da UG240901 e sua contrapartida de registro de aumento patrimonial – Repasse Recebido.

Porém, conforme pode ser observado na comparação dos resultados do 2º trimestre deste exercício com o resultado atual, **ocorreu uma redução no valor patrimonial** e essa redução foi gerada por uma diminuição do montante registrado na rubrica Repasse Recebido.

Com base na Portaria STN 750/20 que instruiu os procedimentos para transferência ao Tesouro Nacional dos valores referentes a Superávits Financeiros constituídos por Fundos Públicos para compensação de Dívida Pública permitida na Emenda Constitucional 109/20, foram transferidos **25,4 bilhões** do FNDCT à UG 170600 - COORD.GERAL DE CONTROLE DA DÍVIDA PÚBLICA/STN.

Em agosto, através da 2021NL001541 a UG 170500 realizou um lançamento de estorno de **25,4 bilhões** nas fontes que compõe a conta corrente da conta Repasse Recebido.

Registra-se que teria sido mais transparente se a UG 170500 tivesse realizado o registro de um Repasse Devolvido ou utilizado outra rubrica de resultado de saldo devedor de caráter diminutivo. Assim teríamos na DVP, BF e DFC maior transparência na movimentação patrimonial ocorrida no Fundo no exercício.

10. Resultado orçamentário

Inicialmente, nesta análise é preciso ressaltar a importância que a geração do Balanço Orçamentário seja feita pela UO 24901. Ao contrário dos outros Demonstrativos aqui analisados, é fundamental a utilização da UO ao invés da UG 240901, pois somente dessa forma há possibilidade de compreender a utilização do orçamento do FNDCT em toda a sua abrangência.

Ainda no intuito de abranger toda a movimentação, completa-se os Demonstrativos Orçamentários com o quadro de execução da despesa da UO 74910 que é específica à ação de Empréstimo à FINEP.

Dessa forma, destaca-se que da mesma forma percebida nos Demonstrativos anteriores aqui tratados, o impacto das alterações trazidas pela LC 177/21 nos recursos disponibilizados ao FNDCT durante este exercício, não permitiu uma execução da despesa que pudesse dar conta de alteração de tamanho impacto.

Pela LC 177/21, os recursos do Fundo que no início do exercício estavam alocados em Reserva de Contingência, deveriam ser disponibilizados a partir de suplementações orçamentárias com indicação de suas novas alocações.

Pelo exposto, tivemos as seguintes movimentações orçamentárias na execução da despesa:

Quadro 10 – Resultado Orçamentário

Em Milhares de Reais				
	SITUAÇÃO ANTES DA LC 177/21	SITUAÇÃO APÓS DA LC 177/21	EXECUÇÃO	SALDO NÃO UTILIZADO
UO24901 (OP. NÃO REEMBOLS.)	510.680	1.092.196	1.092.121	75
UO74910 (OP. REEMBOLS. - EMPRÉST.)	1.782.911	3.671.105	800.000	2.871.105
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	5.048.620	2.578.908	0	2.578.908
LOA TOTAL ALOCADA	7.342.211	7.342.211	0	0

Fonte: SIAFI – 31/12/2021.

Do quadro acima é importante registrar as seguintes observações:

- A mudança gerada na alteração trazida pela LC 177/21 durante o exercício, impactou no planejamento do Fundo, em especial, no tocante a novas ações, impossibilitando a aplicação da totalidade da Reserva de Contingência de 5 bilhões que estava passível de ser realocada;
- Ocorreu um esforço para que os recursos destinados na UO24901 para operações não reembolsáveis fossem dobrados, saindo de um montante inicial de 500 milhões para uma execução de 1 bilhão;

- A realocação de recursos na UO74901 para operação reembolsável no montante de 3,6 bilhões não foi feita a partir de projeções de uso do FNDCT, mas sim pelo percentual máximo de alocação trazido pela LC 177/21;

Por fim, no tocante a receita orçamentária, temos o registro da entrada de uma nova fonte de recursos trazida pela LC 177/21, a saber, os rendimentos de aplicação dos recursos disponíveis do Fundo. No Demonstrativo Orçamentário da Receita, esta nova fonte aparece na rubrica “Receita Patrimonial – Valores Mobiliários” no montante de 1,6 bilhões.

Esta nova receita foi uma das principais responsáveis pelo aumento relevante da arrecadação no exercício que saiu de uma previsão de algo em torno de 7 bilhões para uma realização de mais de 10 bilhões. Outros fatores que contribuíram foi o aumento na arrecadação das contribuições e outras receitas do FNDCT por alterações no cenário macroeconômico do país.

Retorno ao sumário

11. Atos Potenciais e Controle de Prestação de Contas

O FNDCT em 2021 movimentou 2.811 convênios e subvenções resultando ao final do trimestre na seguinte composição:

Quadro 11 – Convênios (detalhados por situação)

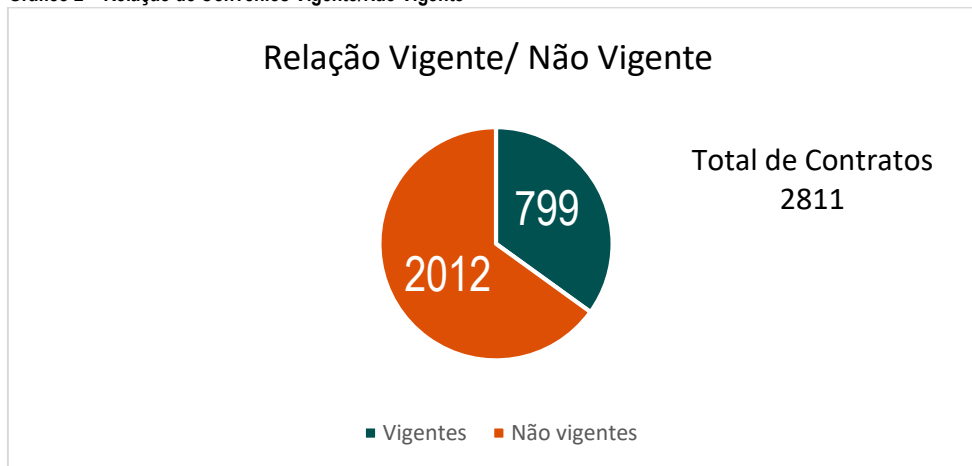
Composição de Convênios	Quantidade
Concluídos em 2021	463
Inadimplentes	37
Adimplentes	2311
Total	2811

Fonte: SIAFI – 31/12/2021.

Desta carteira total, ficaram como não concluídos 2.348 contratos sendo 37 inadimplentes e 2.311 adimplentes conforme demonstrado acima.

Deste montante de 2.811, encontram-se em estado de prestação de contas 2012 (não vigentes) e em condição de “em execução” 799 (vigentes).

Gráfico 2 – Relação de Convênios Vigente/Não Vigente



Fonte: SIAFI – 31/12/2021.

11.1. Atos Potenciais Passivos (Análise dos Contratos Vigentes)

Inicialmente, analisando os 799 contratos vigentes, estes em tese seriam os responsáveis pelo resultado do Quadro das Contas de Compensação - Atos Potenciais Passivos, no Balanço Patrimonial.

Porém, necessitamos realizar alguns ajustes para podermos obter a real situação dos atos potenciais passivos do Fundo.

O primeiro ajuste se refere ao fato de que estão registrados nos atos potenciais passivos contratos cuja vigência já está vencida, e que, portanto, não terão valor a liberar mesmo que assim esteja contabilizado. Ou seja, eles não constam dos 799 vigentes mas alteram a apuração do valor de compromissos assumidos pelo Fundo e dessa forma precisam ser corrigidos.

Deste trabalho geramos o seguinte quadro:

Quadro 12 – Atos Potenciais Passivos

ATOS PASSIVOS TED E TRANSFERÊNCIA		
Prazo Final	Quant. Contratos	Valor Passivo
2021	132	82.861.748,66
2022	289	286.593.014,68
2023	161	526.548.847,24
2024	46	239.706.655,64
2025	8	338.579.699,28
2027	1	18.000.000,00
Total	637	1.492.289.965,50
Projetos Excluídos por estarem em prestação de contas	58	90.439.932,66
Total Atos Passivos (Balanço Patrimonial)	695	1.582.729.898,16

Fonte: SIAFI – 31/12/2021.

Assim, em termos de valor de Atos Potenciais Passivos, ou seja, compromissos assumidos pelo FNDCT, este monta aproximadamente R\$ 1,4 bilhões referentes a 637 contratos de convênios, subvenções e TED.

Porém, o quadro também demonstra que dos 799 contratos vigentes, apenas 637 ainda tem valor a liberar e assim, 162 contratos apesar de ainda estarem vigentes, já tiveram todo o seu valor contratado liberado.

11.2. Atos Potenciais Ativos

Já a análise dos Atos Potenciais Ativo, temos os saldos com os TED's com valores a receber e aqueles ainda em prestação de contas. O FNS é o maior parceiro do FNDCT com projetos de inovação em produtos estratégicos para o SUS.

Quadro 13 – Atos Potenciais Ativos

Conta Corrente	Transferência - Concedente		Transferência - Mês Final Vigência	Saldo - R\$ (Conta Contábil)
ED1AACTW	257001	DIRETORIA EXECUTIVA DO FUNDO NAC. DE SAUDE	MAI/2024	5.533.187,83
ED1AACWP	240119	SECRETARIA DE PESQUISA E FORMACAO CIENTIFICA	DEZ/2023	1.000.024,00
ED1AAEZD	257001	DIRETORIA EXECUTIVA DO FUNDO NAC. DE SAUDE	JUL/2023	2.429.510,00
ED1AAFUH	257001	DIRETORIA EXECUTIVA DO FUNDO NAC. DE SAUDE	SET/2016	50.980.393,00
ED677226	135046	EMBRAPA/SGE-EFI	SET/2016	5.000.000,00
ED682109	257001	DIRETORIA EXECUTIVA DO FUNDO NAC. DE SAUDE	SET/2018	846.446,89
ED688491	257001	DIRETORIA EXECUTIVA DO FUNDO NAC. DE SAUDE	DEZ/2022	13.009.562,77
ED692205	257001	DIRETORIA EXECUTIVA DO FUNDO NAC. DE SAUDE	DEZ/2022	11.085.330,50
ED699109	130148	SECRETARIA DE AGRICULT.FAMILIAR E COOPERATIV.	MAR/2022	975,79
Total				89.885.430,78

Fonte: SIAFI – 31/12/2021.

11.3. Prestação de Contas (Análise dos Contratos não Vigentes)

A respeito dos 2012 contratos não vigentes, estes tratam-se de nosso passivo de prestações de contas não encerradas. A FINEP, no seu papel de Secretaria Executiva do FNDCT, tem realizado esforços para equacionar este passivo. Estes esforços são acompanhados pelos órgãos de controle – CGU e TCU.

Existem diversas formas de análise de nosso estoque de prestações.

Ao analisarmos a carteira de não vigentes, considerando o ano de término do contrato temos a seguinte composição:

Quadro 14 – Detalhamento dos Convênios Não Vigentes

Análise do Controle de Convênios	Quantidade	Percentual
Anteriores 2000	15	0,7%
2001 a 2005	231	11,5%
2006 a 2010	807	40,1%
2011 a 2015	264	13,1%
2016	76	3,8%
2017	51	2,5%
2018	76	3,8%
2019	110	5,5%
2020	41	2,0%
2021	341	16,9%
Total	2012	100,0%

Fonte: SIAFI – 31/12/2021.

Concluindo esta análise do passivo de prestação de contas, acrescentamos ainda a informação de que dentro destes 1.565 contratos, 203 já se encontram em Tomada de Contas Especial tendo, portanto, seu processo de prestação de contas concluído quanto sua análise.

[Retorno ao sumário](#)

12. Tomada de Contas Especial

Por fim, completando a análise dos convênios não vigentes, temos ainda dentro deste grupo aqueles que se encontram em estado de **“Tomada de Contas Especiais - TCE”**.

Estas TCE's geram registros no ativo, bem como em contas de controle. No intuito de darmos uma visão geral dos processos de TCE, tratamos de forma conjunta estes registros.

A separação entre dano ao patrimônio de crédito administrativo e dano ao patrimônio decisão TCU, se deve a diferenciação entre aquelas que foram julgadas pelo TCU e aquelas que por limitação do valor do dano estão em recuperação através de processo administrativo interno.

Quadro 15 – TCE Consolidado

Distribuição de Registro de TCE	Quant.	Valor (R\$)
Diversos Responsáveis em apuração - (Controle)	4	12.345.934,98
Diversos Responsáveis apurados - enviado ao TCU (Controle)	144	187.800.181,04
Cred. por dano ao patrimônio de crédito administrativo	32	2.455.639,88
Cred. por dano ao patrimônio - decisão TCU	23	48.131.877,92

Fonte: SIAFI – 31/12/2021.

[Retorno ao sumário](#)

13. Partes Relacionadas

A Secretaria Executiva do FNDCT - FINEP aprovou no exercício de 2017 a sua Política de Partes Relacionadas, sendo esta reformulada em 2021.

De acordo com o referido normativo, são consideradas partes relacionadas se uma entidade tiver o poder de controlar a outra entidade ou de exercer influência significativa sobre a outra entidade nas decisões financeiras e operacionais ou se a entidade considerada parte relacionada e outra entidade estão sujeitas ao controle comum.

Dentro do escopo desta definição, o FNDCT identificou a necessidade da evidenciação das informações relacionadas de duas entidades, são elas:

- FINEP - Inovação e Pesquisa;
- Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação– MCTI

A escolha dessas entidades decorre:

- Da influência significativa que o MCTI possui sobre o FNDCT, através de sua atuação no Conselho Diretor do FNDCT;
- Do fato que a ação de empréstimo à FINEP ter relevante representação no FNDCT, além da relevância das operações de aplicação em fundo de investimentos, equalização de juros, ressarcimento de despesas operacionais e taxa de administração nos dispêndios do Fundo;
- Pelo impacto nos custos e nas estruturas organizacionais da FINEP devido a execução pela Secretaria Executiva das ações referentes a operacionalização das etapas de execução de Convênios, Transferências de Execução Descentralizada (TED) e Subvenção, a saber: lançamento de editais, gestão orçamentária, contábil e financeira e procedimentos de prestação de contas e tomadas de contas especiais.
- Em função do prescreve a Lei 11.540/07, (art. 7) a Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP exercerá a função de Secretaria-Executiva do FNDCT, cabendo-lhe praticar todos os atos de natureza técnica, administrativa, financeira e contábil necessários à gestão do FNDCT.
- O MCTI por ser o órgão superior do Executivo a coordenar as políticas públicas relacionadas ao tema C,T&I, exerce a principal influência na aprovação do plano de investimento do FNDCT que define onde serão anualmente aplicados seus recursos.

Dentro deste contexto, destacamos as seguintes operações relacionadas:

Quadro 16 – Relação FNDCT x FINEP

<u>Descrição</u>	<u>Base Legal</u> (Lei 11.540/07)	<u>Valor</u>
Dispêndios		
Despesa de administração	Art. 8º	43.529.389,46
Equalização de encargos financeiros nas operações de crédito	Art. 12, Inciso I Alínea "a"	242.144.241,64
Empréstimo à Finep	Art. 12, Inciso II	800.000.000,00
Ressarcimento de despesas operacionais	Art. 13	14.934.800,00
Recebimentos		
Juros remuneratórios equivalentes à TJLP	Art. 12, §2º, Inciso I	472.151.349,16
Amortização do Empréstimo	Art. 12, §2º, Inciso II	408.356.257,46

Fonte: SIAFI – 31/12/2021.

Quadro 17 – Recursos Operados pela Finep, na qualidade de Secretaria Executiva do FNDCT, através do Orçamento Fiscal.

Do Exercício		
Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
1.092.120.995,23	777.429.172,16	503.435.343,12
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS		
Inscritos	Liquidados	Pagos
213.611.091,03	127.234.511,92	117.214.680,96
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS		
Inscritos		Pagos
29.270.669,44		13.125.785,95

Fonte: SIAFI – 31/12/2021.

[Retorno ao sumário](#)

ANEXO

RELATÓRIO DE INCONSISTÊNCIAS CONTÁBEIS 2021

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO – FNDCT
UNIDADE GESTORA – 240901
ÓRGÃO – 24901.

O FNDCT apresenta as seguintes inconsistências contábeis que não foram apontadas na conformidade mensal e nem mencionadas na Declaração Anual do Contador, a saber:

- Atraso no encerramento de prestações de contas de convênios, e;
- Atraso no encerramento de prestações de contas de TED's.

A Finep, na qualidade de Secretaria Executiva do Fundo, em função de atrasos na finalização de prestação de contas de convênios, subvenções e TED's, mantém monitoramento com o TCU no intuito de normalizar esta situação, através de entendimentos registrados nos processos dos Acórdãos 3.235/17 e 528/19.

Rodrigo Molinari Mello

Gerente do Departamento de Contabilidade do FNDCT

Contador

CRC-RJ - 079218/O-4

CPF 043.064.997-58